

# Antes da votação, novas reuniões

BRASILIA — Após uma longa reunião no gabinete do Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, frustrada pela impossibilidade de se chegar a um acordo, o Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB), admitiu, no início da noite, que a convocação da Assembléia Nacional Constituinte estava correndo o risco de ser totalmente inviabilizada.

Aparentando cansaço, Fernando Henrique, que participou da reunião juntamente com os Líderes do PMDB e do PDS no Senado, Humberto Lucena e Murilo Badaró, o Presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto, os Senadores Virgílio Távora e Néelson Carneiro, e o Líder do PDS na Câmara, Prisco Viana, afirmou que "forças de direita do PDS, ligadas ao Deputado Paulo Maluf, estão procurando torpedear a Constituinte".

Eram aproximadamente 21 horas quando o Presidente e os Líderes do PDS se reuniram, no gabinete do Senador Murilo Badaró, com a presença dos Senadores Marcondes Gadelha (PFL-PB), Fábio Lucena (PMDB-AM), Itamar Franco (PMDB-MG), Lomanto Junior (PDS-BA), José Lins (PFL-CE), Helvídio Nunes (PDS-PI), Nivaldo Machado (PFL-PE), Alexandre Costa (PDS-MA), Moacir Dalla (PDS-ES), Roberto Campos (PDS-MT), Octávio Cardoso (PDS-RS) e Virgílio Távora (PDS-CE). Desse encontro saiu uma decisão, às 21h15m, ou seja, uma hora e 15 minutos depois do início da sessão noturna do Congresso: os Senadores dariam quórum mas rejeitariam o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. O Presidente do PDS, Amaral Peixoto, irritado, disse a Ulysses Guimarães que "a aprovação do parecer era absurda". Conforme seu próprio relato, ele acrescentou a Ulysses: "Por incrível que pareça, estamos aprovando uma proposta do Governo e esse mesmo Governo cria dificuldades. O Senado não vota isso".

Ulysses Guimarães ponderou aos Senadores que a retirada da expressão "sem prejuízo de suas atribuições constitucionais" não prejudica em nada o Senado. Amaral Peixoto então retrucou que, se a retirada era inócua, que se mantivesse a expressão no texto para evitar dificuldades maiores.